

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A Escola Secundária Dr. José Afonso, no concelho do Seixal, tem uma grande carência de auxiliares de ação educativa.

De acordo com a informação disponibilizada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. José Afonso, estão ao serviço 16 auxiliares de ação educativa, o que é manifestamente insuficiente para assegurar o funcionamento de uma escola todos os dias da semana entre a 7h45m e as 19h30m, com 54 turmas. Há auxiliares de ação educativa em situação de baixa prolongada e que ainda não foram substituídas, como também não houve a substituição da trabalhadora que se aposentou.

Dada a falta de funcionários, há espaços que não têm nenhum funcionário como a papelaria e a biblioteca, a portaria da escola a partir das 15:45 não tem funcionário, sendo a funcionária do pavilhão C que a assegura ou no período da tarde não há funcionário no campo de jogos/balneário exterior.

Às dificuldades já existentes, acrescem as exigências decorrentes da pandemia, a higienização e a limpeza dos espaços. Há vários pontos de vigilância e higienização que não contam com a presença de funcionários.

Segundo as orientações vigentes a higienização de cada sala demora cerca de 15 minutos, entre o turno da manhã e o turno da tarde há 30 minutos para proceder à higienização de todas as salas de aulas. Considerando que a escola tem 54 salas de aula, fica evidente que as 16 auxiliares de ação educativa, mesmo não fazendo mais nada, são insuficientes para higienizar as salas de aulas neste período.

Atendendo à dimensão e às necessidades de higienização e limpeza, esta escola deveria ter 38 auxiliares de ação educativa.

Falta também uma auxiliar de ação educativa para acompanhar um estudante com

necessidades especiais. Desde julho que se conhece que este estudante iria frequentar a escola, no entanto, estamos em outubro e ainda não foi colocada uma auxiliar de ação educativa para o acompanhar. É um jovem com paralisia cerebral, com uma enorme dependência e que precisa de apoio para as diversas atividades diárias.

A contratação de mais 1500 trabalhadores para as escolas anunciada pelo Governo fica aquém das necessidades. A carência de auxiliares de ação educativa é um problema com que as escolas se confrontam e que exige uma resposta efetiva do Governo.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por intermédio do Ministério da Educação, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Face ao exposto que medidas pretende o Governo tomar para reforçar o número de auxiliares de ação educativa na Escola Secundária Dr. José Afonso?
2. Atendendo que a educação é um direito de todos os estudantes e que a inclusão deve ser uma realidade, para quando está previsto a colocação de uma auxiliar de ação educativa para acompanhar o estudante com necessidades especiais, que necessita de apoio permanente?

Palácio de São Bento, 9 de outubro de 2020

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)

ANA MESQUITA(PCP)